

Congresso promove **DEBATE MULTIPROFISSIONAL**

A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA DO ESPORTE PARA O RENDIMENTO ESPORTIVO FOI O TEMA DO CONGRESSO QUE REUNIU PSICÓLOGOS E PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM BELO HORIZONTE (MG)



Créditos: Ascom/CFP

Congresso reúne estudantes, pesquisadores e profissionais de diversas áreas para debater a Psicologia do Esporte

Com a presença de mais de 500 pessoas de várias partes do Brasil e do mundo, foi realizado no mês de abril, o IX Congresso Internacional e XVI Congresso Brasileiro de Psicologia do Esporte e do Exercício (Conbipe), que teve como tema “Esporte Olímpico e Paralímpico – A contribuição da Psicologia do Esporte para o rendimento esportivo”.

Foram três dias de palestras e mesas redondas com pesquisadores, psicólogos, técnicos, preparadores físicos, atletas pertencentes a Universidades, Clubes e Clínicas. O evento foi marcado pelas discussões sobre pesquisas, tendências e práticas aplicadas à área, bem como pela aproximação entre a Educação Física e a Psicologia através dos seus respectivos conselhos profissionais.

Durante o evento, o presidente do CONFEF, Jorge Steinhilber, e a presidente do Conselho Federal de Psicologia (CFP), Mariza Borges, participaram de uma reunião com a participação do Coordenador Geral do Evento, Franco Noce [CREF 000635-G/MG], do presidente do CREF6/MG, Claudio Boschi, e da representante do CFP em Psicologia do Esporte no Coletivo Ampliado, Luciana Ferreira, a fim de estreitar os laços entre as duas áreas.

Para a presidente do CFP, a aproximação das associações ligadas à Psicologia do Esporte é essencial para que a entidade possa conhecer mais de perto o que já é realizado e quais são as demandas da área. “A Educação Física e a Psicologia do Esporte têm profissionais trabalhando no mesmo (ou muito semelhante) espaço e os conselhos têm o desafio de buscar uma forma de regulamentar esse exercício multiprofissional. Foi o início de uma discussão, ainda sem solução, mas necessária”, apontou.



Representantes dos dois conselhos e da ABEPEEx se reúnem durante o evento

Ainda de acordo com Mariza Borges, também é importante que os dois Conselhos Federais possam discutir sobre as relações e condições de trabalho. “Isso promove uma melhoria e garante uma atuação interdisciplinar, em que os profissionais tenham também diálogo, sem ascensão de um sobre o outro, mas todos contribuindo para a melhoria do esporte e desempenho do atleta”, completa.

De acordo com o presidente do CONFEF, Jorge Steinhilber, a reunião foi um primeiro passo do que ainda está por vir. “Essa integração acontece na tentativa de se fazer futuramente um convênio e instigar a sociedade a nos trazer questões técnicas, científicas e filosóficas para que possamos formatar e reconhecer a Psicologia do Esporte como uma especialização de ambas as áreas”, disse.

A aproximação entre os dois Conselhos ajudará o profissional que terá a quem recorrer dentro da entidade e a sociedade que faz uso desse serviço também será beneficiada com a capacitação da área.

Claudio Boschi, presidente do CREF6/MG, também ficou satisfeito com o debate. “A Psicologia do Esporte só se beneficia com a união das duas áreas e isso resulta em um melhor serviço profissional à sociedade. O trabalho conjunto das duas áreas contribui para que o processo de formação dos Psicólogos e dos Profissionais de Educação Física em Psicologia do Esporte se enriqueça e não deixe lacunas, uma vez que as duas áreas se complementam”.

“A Psicologia do Esporte só se beneficia com a união das duas áreas e isso resulta em um melhor serviço profissional à sociedade. O trabalho conjunto das duas áreas contribui para que o processo de formação dos Psicólogos e dos Profissionais de Educação Física em Psicologia do Esporte se enriqueça e não deixe lacunas, uma vez que as duas áreas se complementam”

Ao final do congresso ainda foi realizada uma reunião com as duas associações apoiadoras do evento, a Associação Brasileira de Estudos em Psicologia do Esporte e do Exercício (ABEPEEx) e a Associação Brasileira de Psicologia do Esporte (Abrapesp). O produtivo debate contribuiu para que o evento, de acordo com o Coordenador Geral, Franco Noce, tenha atingido plenamente os objetivos. “É um exemplo histórico. Foi uma conversa muito produtiva, pois os dois conselhos entenderam a situação da Psicologia do Esporte e se comprometeram a apoiar as associações da área. Nós estamos muito felizes com a realização do evento e temos certeza que ele ainda renderá muitos frutos”, celebra Franco Noce.